

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM

| | | |
|----------|--|-----------------------------------|
| POP nº01 | APLICAÇÃO DO ESCORE MEOWS PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO | Elaborado em: 31/07/2024 |
| | Medida da Pressão Arterial (PA) | |
| | Autores: Ms. Ana Cláudia Sierra Martins Ms. Ediane de Andrade Ferreira. Dr. Valdecyr Herdy Alves Dra. Bianca Dargam Gomes Vieira Dr. Audrey Vidal Pereira Dr. Diego P. Rodrigues | Revisado em: / / / / / / |

Definição: É a pressão exercida pelo sangue nas paredes das artérias quando o sangue é ejetado na corrente sanguínea pelo ventrículo esquerdo. A hipertensão arterial (HA) é um dos principais fatores de risco modificáveis para morbidade e mortalidade em todo o mundo, sendo um dos maiores fatores de risco para doença arterial coronária, acidente vascular cerebral (AVC) e insuficiência renal. Além disso, é altamente prevalente e atinge mais de um terço da população mundial (Sociedade Brasileira Cardiologia, 2023).

Objetivos: Avaliar a capacidade e a eficácia do sistema cardiovascular; Verificar alterações na pressão arterial fisiológica das grávidas classificadas como alto risco.

Finalidade: Aplicar o Escore Meows nas gestantes de alto risco para a tomada de conduta e prevenção da morte materna

Competencia: Enfermeiro, Médico e Técnico de Enfermagem

Material:

- Bandeja;
- Esfigmomanômetro;
- Estetoscópio;
- Algodão;
- Álcool a 70%;
- Papel e caneta.

Preparo do paciente Repouso por 5 minutos, em ambiente calmo e confortável, e orientar para não falar ou se mover durante a medida

Verificar se o paciente NÃO:

- Está com a bexiga cheia
- Praticou exercícios físicos há, pelo menos, 90 minutos
- Ingeriu bebidas alcoólicas, café, alimentos ou fumou 30 minutos antes

Sentar o paciente, com pernas descruzadas, pés apoiados no chão, dorso relaxado e recostado na cadeira

Posicionar o braço na altura do coração, apoiado, com a palma da mão voltada para cima e sem garrotear o braço com roupas

Na primeira consulta, registrar a PA em ambos os braços, preferencialmente de forma simultânea, e usar a leitura do braço que forneceu valor mais elevado para medidas subsequentes.

Registrar em que braço devem ser feitas as medidas

Etapas da medida

Colocar o manguito, sem deixar folgas, 2 a 3 cm acima da fossa cubital, centralizar o meio da bolsa inflável sobre a artéria braquial

Estimar o nível da PA sistólica* (Quadro 1)

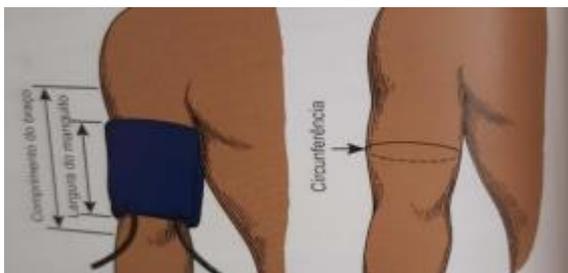
Quadro 1 – Como estimar o nível da pressão sistólica

| Estimativa da Pressão Arterial Sistólica |
|--|
| Posicionar o manguito 2 a 3 cm acima da fossa cubital, com o meio da bolsa inflável sobre a artéria cubital. |
| Palpar a artéria radial |
| Fechar a válvula da pera e inflar até identificar o desaparecimento do pulso. |
| Abrir a válvula lentamente, para desinflar o manguito. |
| Identificar pelo método palpatório a pressão arterial sistólica (reaparecimento do pulso) |

Fonte: Sociedade Brasileira Cardiologia, 2023

Palpar a artéria braquial na fossa cubital e colocar a campânula ou o diafragma do estetoscópio sem compressão excessiva.

Imagem 1 - Diretriz para escolha do tamanho adequado do manguito de pressão arterial



Fonte: Potter et al. 2018.

Não permitir que o estetoscópio seja colocado sob o manguito

Inflar rapidamente até ultrapassar 20 a 30 mmHg o nível estimado da PA sistólica

Realizar a deflação lentamente (cerca de 2 mmHg/segundo)

Determinar a PA sistólica na ausculta do primeiro som (fase I de *Korotkoff*).

Quadro 2 – Sons de *Korotkoff*

| FASES | SONS |
|----------|---|
| FASE I | Aparecimento do primeiro som, que é fraco, seguido por batidas regulares, que corresponde a PA sistólica. |
| FASE II | Sons suaves e longos, como um murmúrio intermitente. |
| FASE III | Sons tornam-se mais crispados. |
| FASE IV | Sons diminuem de intensidade. |
| FASE V | Desaparecimento dos sons que correspondem a pressão arterial diastólica. |

Fonte: Sociedade Brasileira Cardiologia, 2023

Determinar a PA diastólica no desaparecimento dos sons (fase V de *Korotkoff*)*

Continuar a auscultar cerca de 20 a 30 mmHg abaixo do último som para confirmar seu desaparecimento e depois proceder a deflação rápida e completa.

Se os batimentos persistirem até o nível zero, determinar a diastólica no abafamento dos sons (fase IV de *Korotkoff*) e anotar valores da PA sistólica/diastólica/zero*

Realizar três medidas, com intervalo de 1 minuto, e usar a média das duas últimas medidas.

Se houver diferença > 10 mmHg, realizar medidas adicionais.

Gestantes

Recomenda-se que a PA seja medida nas mulheres grávidas em cada visita pré-natal.

Aferir a PA na posição sentada.

Recomenda-se o uso da Medida Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA) e da Medida Residencial da Pressão Arterial (MRPA).

Recomenda-se o uso da MAPA na avaliação da PA antes das 20 semanas e MRPA após a vigésima semana.

Escore Meows

| Pontuação | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 2 | 3 |
|---------------------------|--------------|-----------|-------|---------|-----------|---------|-------|
| Temperatura (C) | - | < 35 | - | 35-37,4 | 37,5-37,9 | 38 -39 | >39 |
| PA Sistólica (mmHg) | <70 | 70-89 | - | 90-139 | 140-149 | 150-159 | >160 |
| PA Diastólica (mmHg) | - | <45 | - | 45-89 | 90-99 | 100-109 | >110 |
| Freq. Cardíaca (bpm) | <50 | - | 50-59 | 60-99 | 100-109 | 110-129 | > 130 |
| Freq. Respiratória (irpm) | <12 | 13-15 | - | 16-20 | 21-24 | 25-30 | >30 |
| Nível de consciência | Inconsciente | Sonolenta | - | Alerta | - | - | - |
| Saturação % | < 92 | 92- 95 | - | >96 | - | - | - |
| Volume urinário (ml/h) | <10 | 10-29 | - | >30 | - | - | - |

Após a medida da pressão arterial sistólica e diastólica, classificar o valor encontrado na pontuação do Escore Meows.

Por exemplo: PA 150 (2) x 100 (2) mmHg – Escore 4 apenas pelo nível pressórico.

Conduta: Reavaliar após 1 hora. Se mantiver o mesmo valor, encaminhar ao Hospital.

Referências:

Feitosa et al. Diretrizes Brasileiras de Medidas da Pressão Arterial Dentro e Fora do Consultório – 2023. **Arq Bras Cardiol.** São Paulo, 121, 4, e20240113, 2024. Acesso em: 27 jul. 2024. Disponível em: [559e0762-387d-4bf3-9533-2bd70e121983](https://doi.org/10.5935/abccardiol20230113)



TRÊS RIOS
— PREFEITURA —



Potter et al. Fundamentos da enfermagem. Tradução. Adilson Dias Salles [et al.]. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

